



Trajetória da economia brasileira nos últimos anos

CFA Society Brazil

Presidente do Banco Central do Brasil
Ilan Goldfajn

22 de fevereiro de 2019

- Panorama macroeconômico
 1. Evolução da inflação e suas expectativas
 2. Selic na mínima histórica
 3. Mercado de Crédito
 4. Recuperação da economia

- Agenda **BC+**: uma agenda estrutural do BCB
 5. Os quatro pilares
 6. Incentivo à competição no SFN
 7. Meios eletrônicos de pagamento
 8. Inovação no SFN

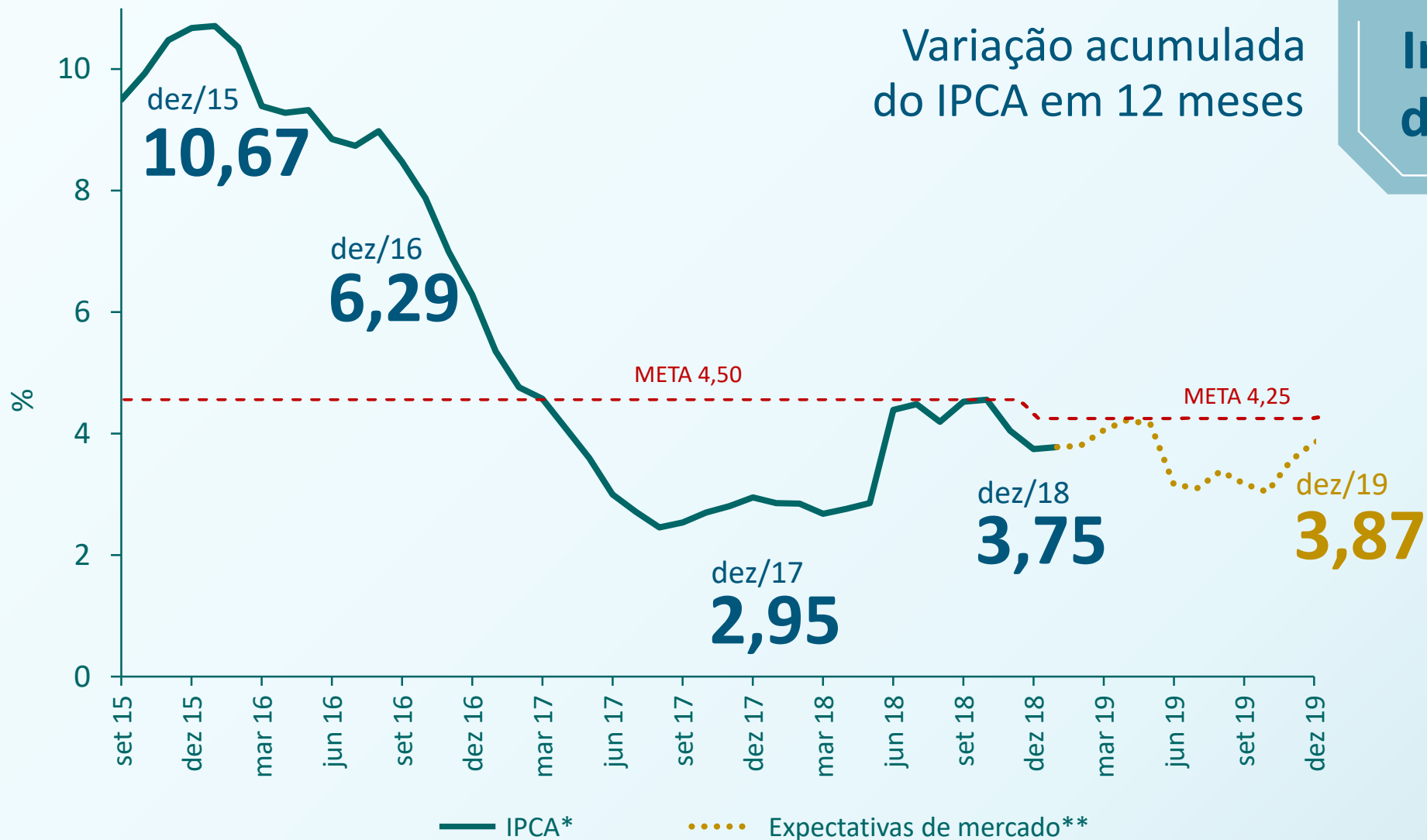
- Conclusões



Panorama **MACROECONÔMICO**

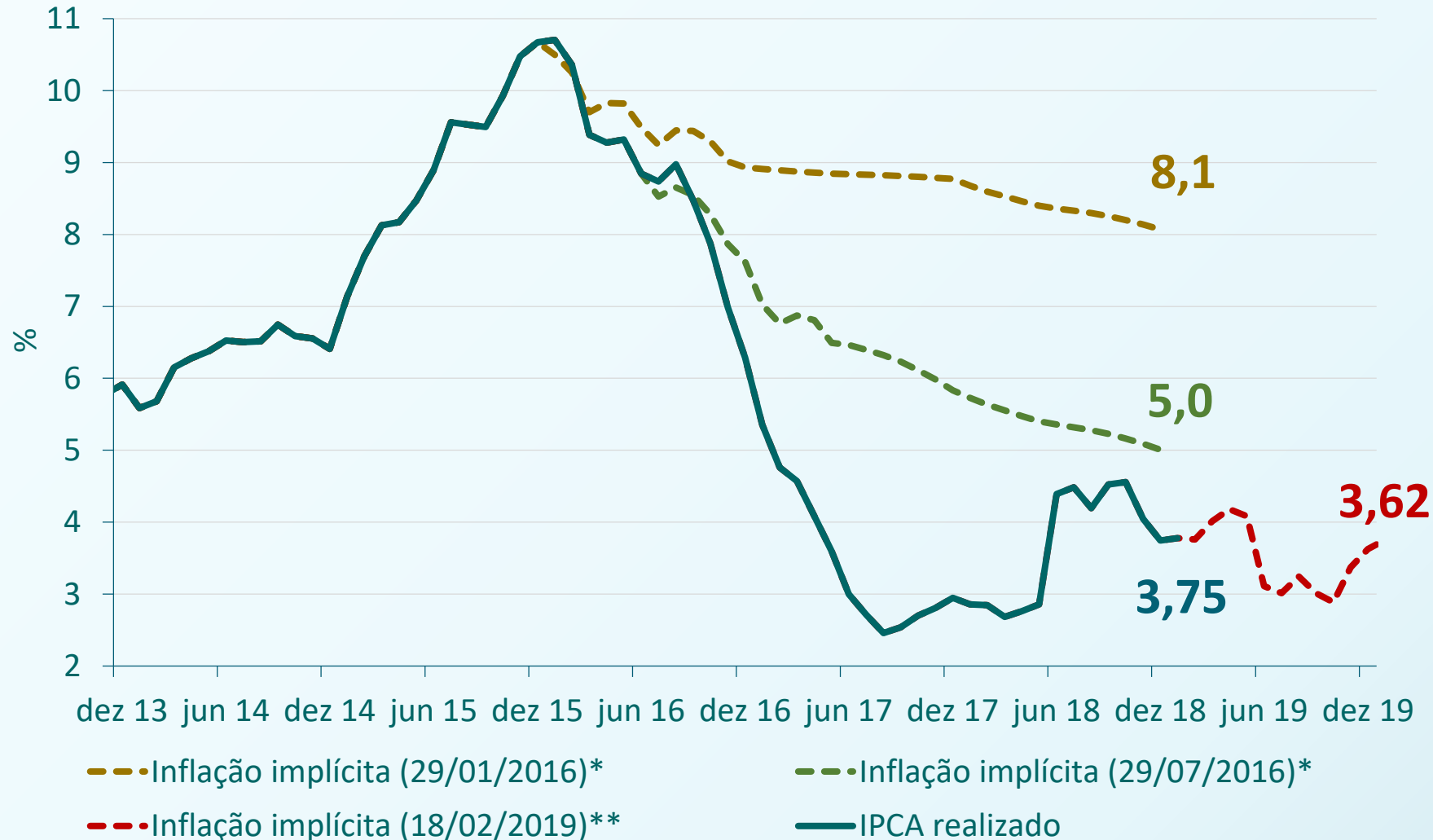
Inflação de volta à meta

Variação acumulada do IPCA em 12 meses



Ancoragem das expectativas

Expectativas de inflação em 12 meses ao redor da meta



Tendência histórica de queda



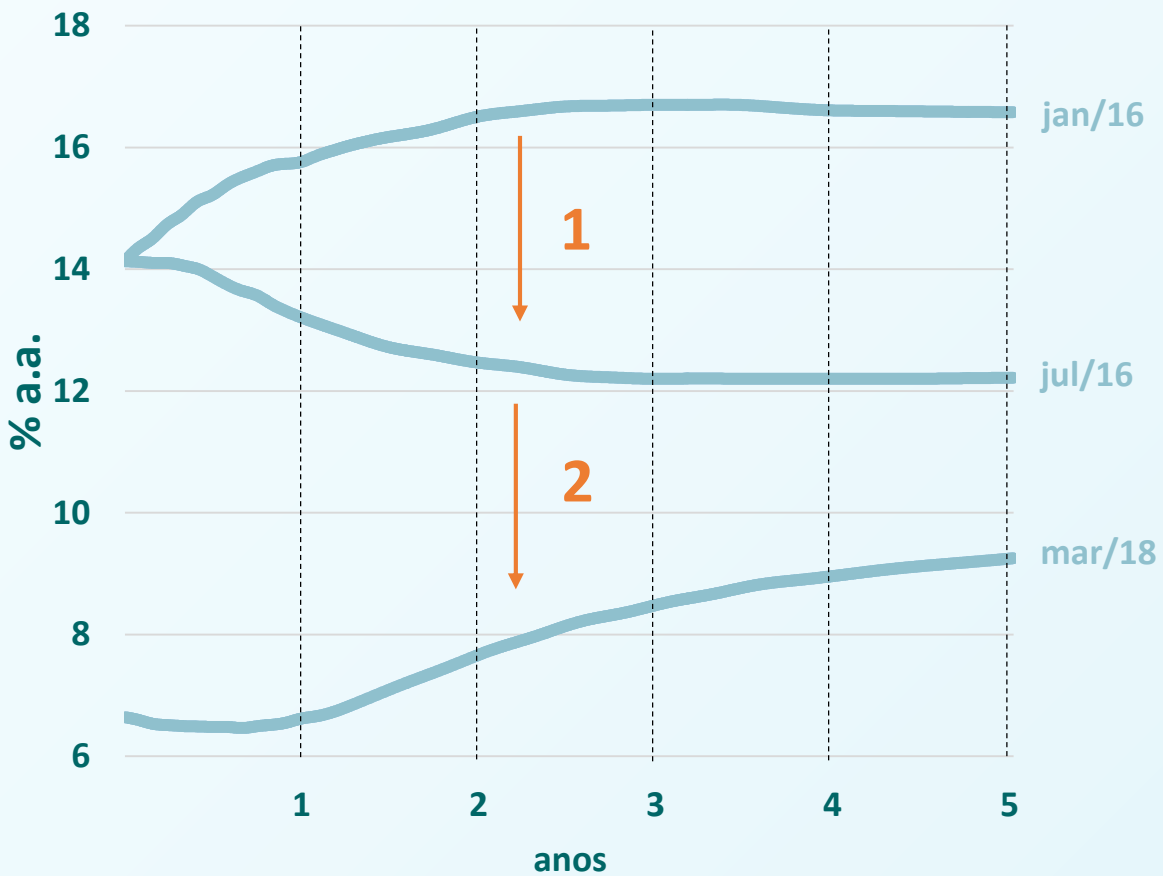
Taxa Selic na mínima histórica

Juros reais em queda

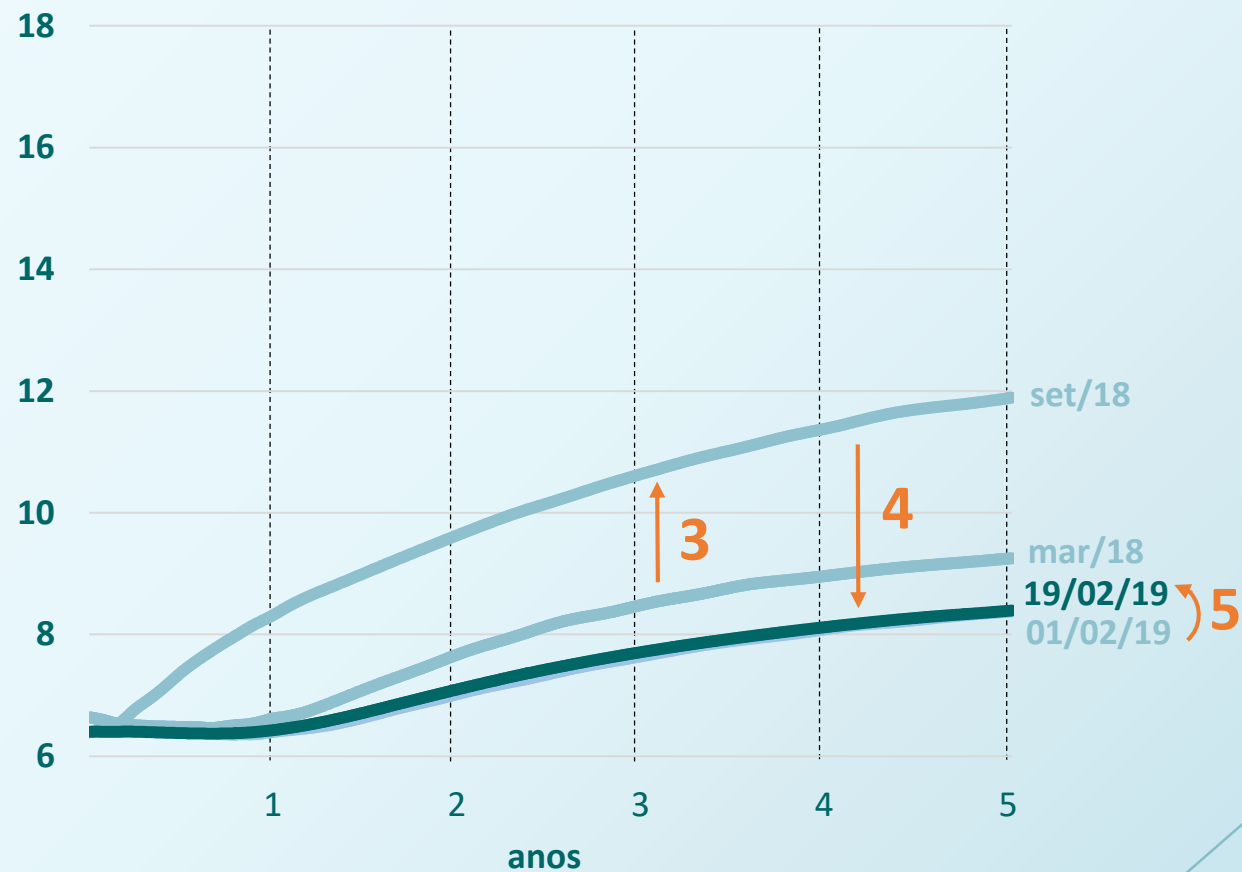


Curva de juros DI futuro

De 2016 ao início de 2018



Do início de 2018 até o momento



Redução do custo do crédito

Taxas de Juros das Concessões e ICC (% a.a.)

Período	Tx. Juros - Total	Tx. Juros - Livre	ICC - Total	ICC - Livre
Mai/16 (A)	32,64	51,90	22,52	37,98
Dez/18 (B)	23,27	35,56	20,45	31,32
Diferença B - A (p.p.)	-9,37	-16,34	-2,07	-6,66
Mínimo (C)	20,55	29,17	18,95	28,05
Mês/Ano	Dez/12	Dez/12	Dez/13	Jul/13
Diferença B - C (p.p.)	2,72	6,39	1,50	3,27

Redução do custo do crédito

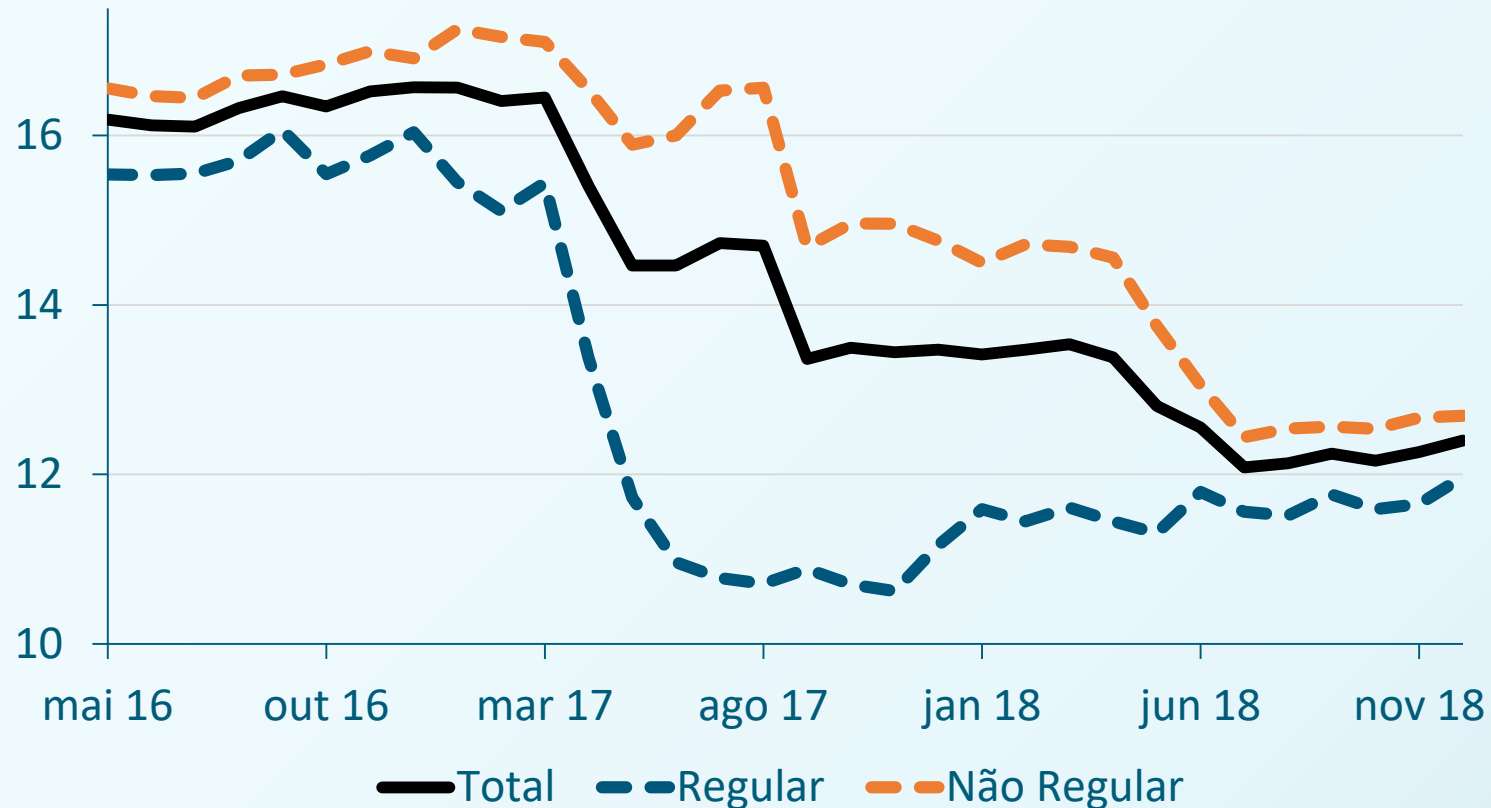
Cartão de Crédito Rotativo (% a.a.)

Período	Total	Regular	Não Regular
Mai/16 (A)	474,70	437,20	497,10
Dez/18 (B)	285,40	268,00	297,70
Diferença B - A (p.p.)	-189,30	-169,20	-199,40

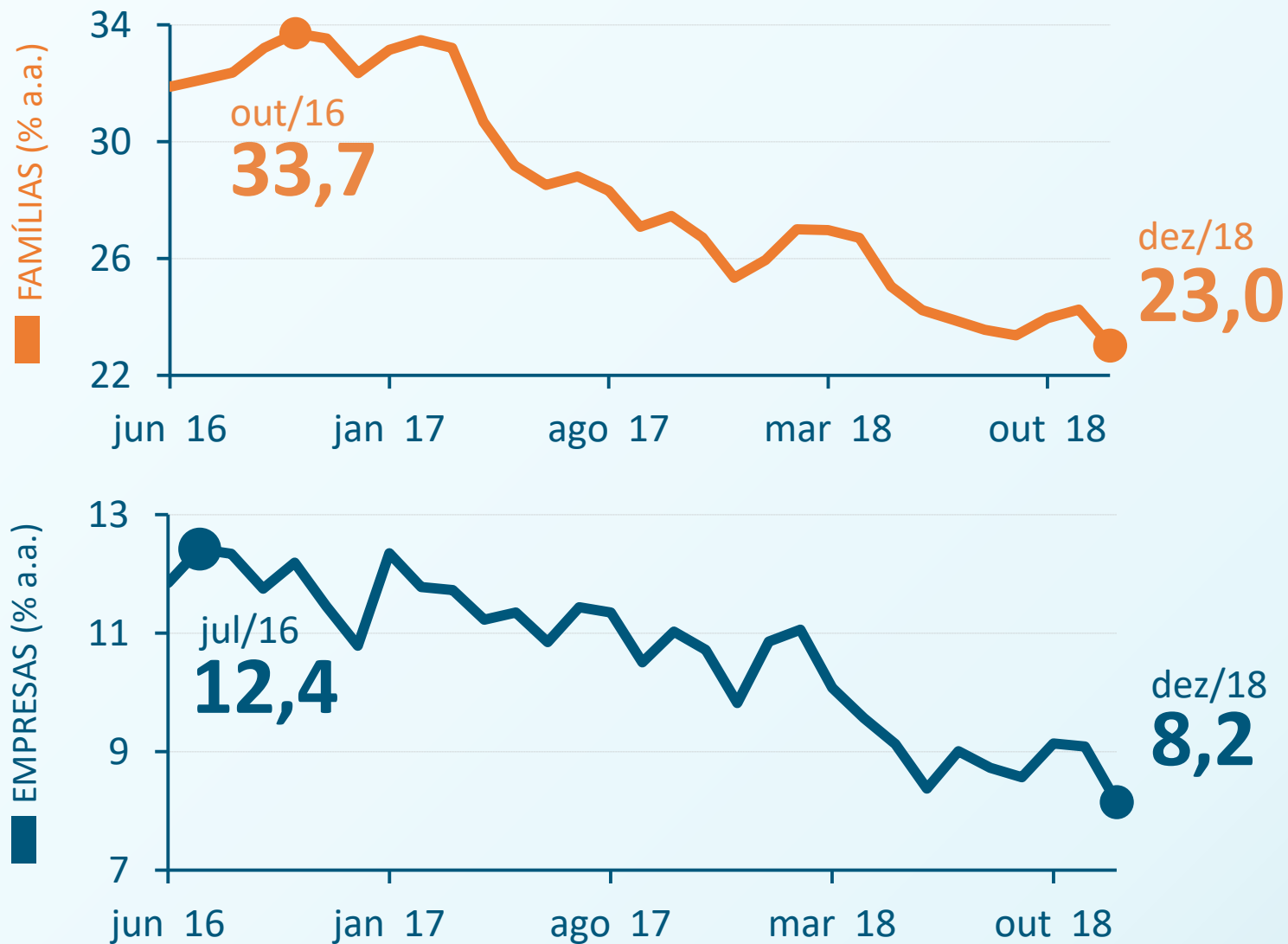
A partir da medida do rotativo	431,70	531,70
Mês/Ano	Mar/17	Mar/17
Diferença B - C (p.p.)	-163,70	-234,00

Redução do custo do crédito

Taxas do cartão rotativo P.F. (% a.m.)

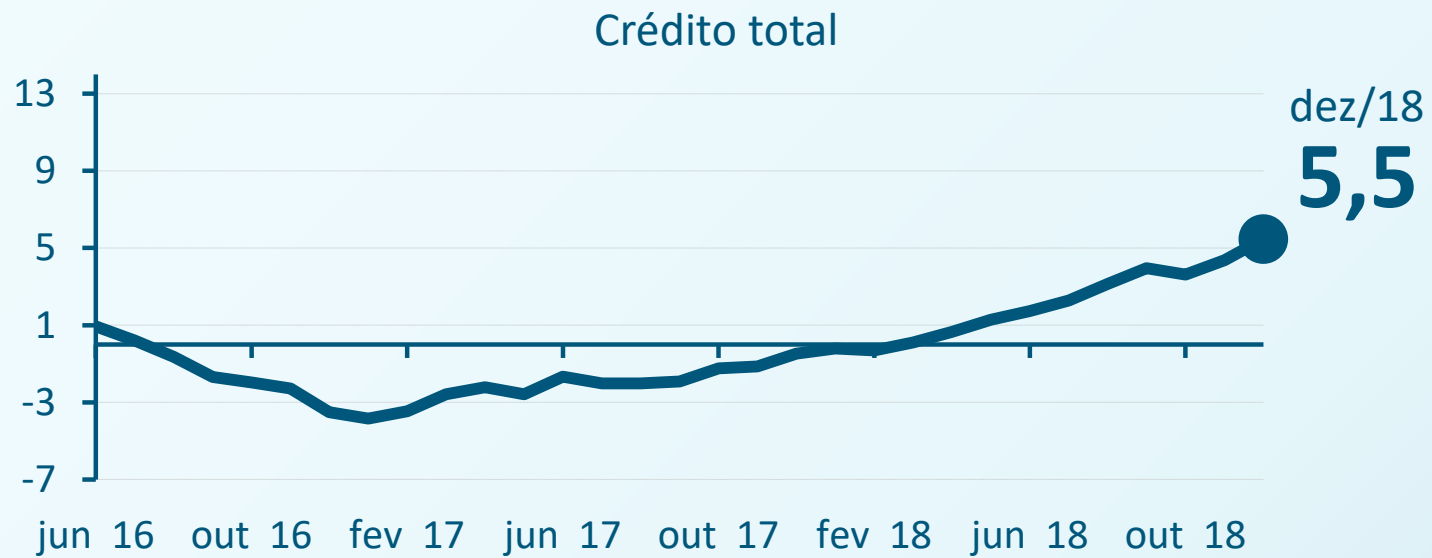
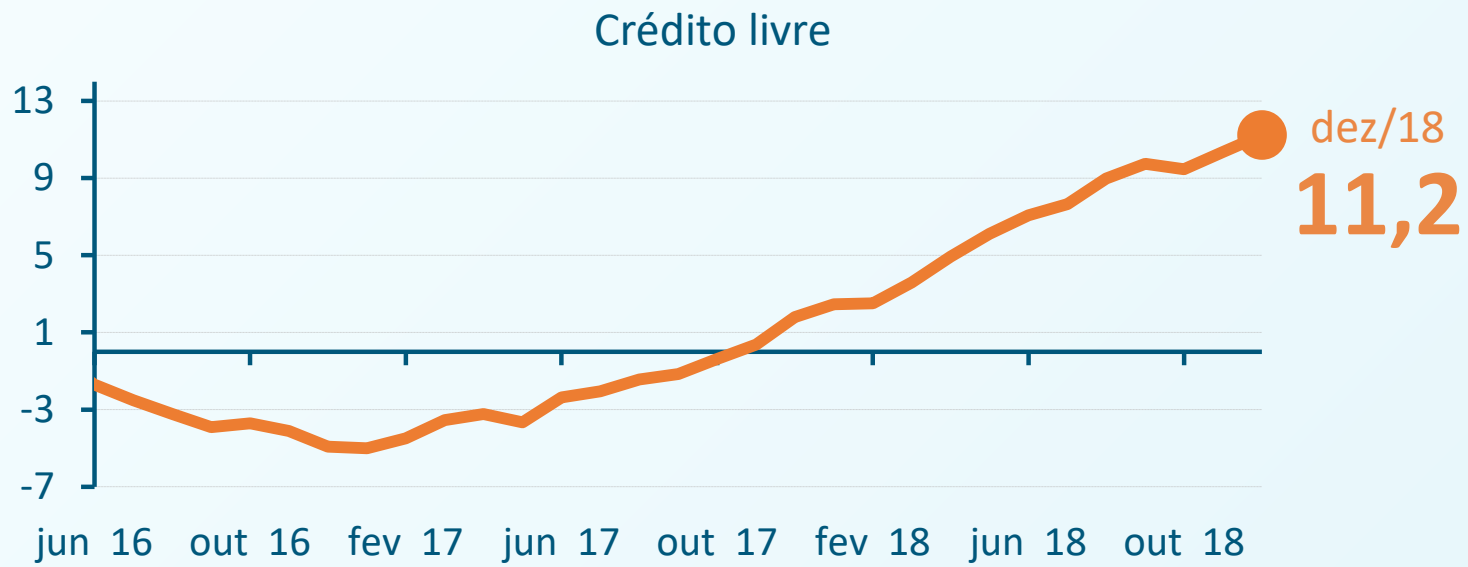


Taxas em Dez/18 (% a.m.)	
Total	11,9
Rotativo Regular	11,5
Rotativo Não Regular	12,2



Queda gradual do *spread* bancário

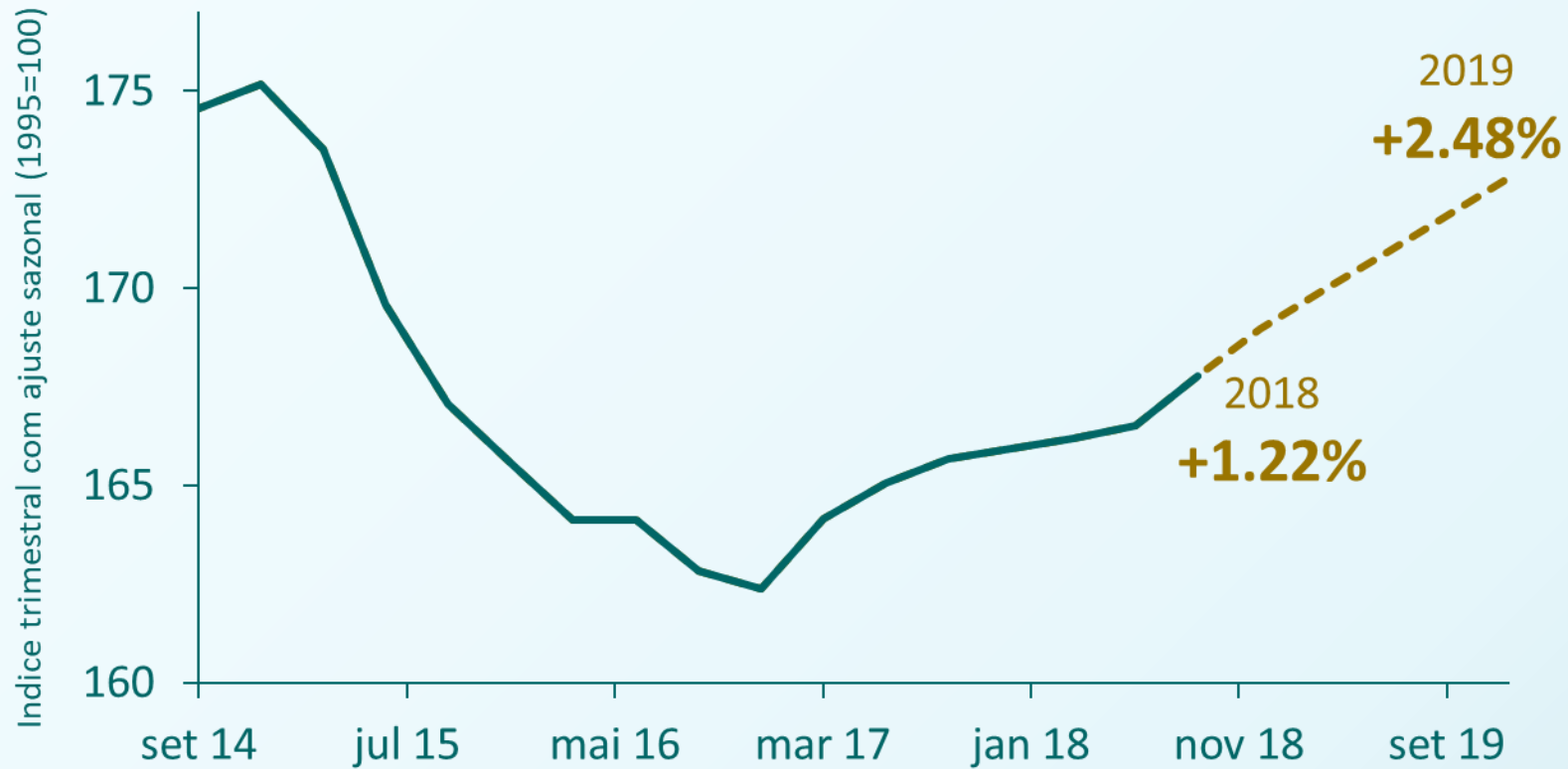
spread médio das concessões de crédito*



Recuperação do crédito

Crescimento do saldo crédito livre e do crédito total

Recuperação gradual do PIB



Recuperação sustentável

Crescimento depende de vários fatores

- É um trabalho de governo e da sociedade como um todo
- A redução da incerteza e melhoria da confiança são condições necessárias à recuperação sustentável
- Reformas fiscais
 - reforma da previdência
- Reformas que alavancam a produtividade
 - tributária, educacional, abertura comercial e melhoria do ambiente de negócios
- Agenda BC+
 - TLP, direcionamentos, inovação, autonomia do BC

A recuperação sustentável da economia depende da continuidade das reformas e ajustes



Agenda BC

Uma agenda estrutural do Banco Central

Os quatro pilares

Agenda BC

- **Mais** cidadania financeira
- Legislação **mais** moderna
- SFN **mais** eficiente
- Crédito **mais** barato



Agenda BC+ em números

19

concluídas
em 2016/17

22

concluídas
em 2018

27

em andamento

68
ações

Incentivo à competição no SFN

Maior competição na oferta de serviços de pagamento

Portabilidade de conta-salário (Res. nº 4.639/2018)

Empoderamento de instituições menores (segmentação e proporcionalidade) (Res. nº 4.677/2018)

Regulamentação das *fintechs* de crédito (Res. nº 4.656/2018)

Participação de capital estrangeiro em *fintechs* é facilitada e estimula a concorrência (Decreto nº 9.544/2018)

Relacionamento BC e CADE (acordo) (PLP 499/2018)

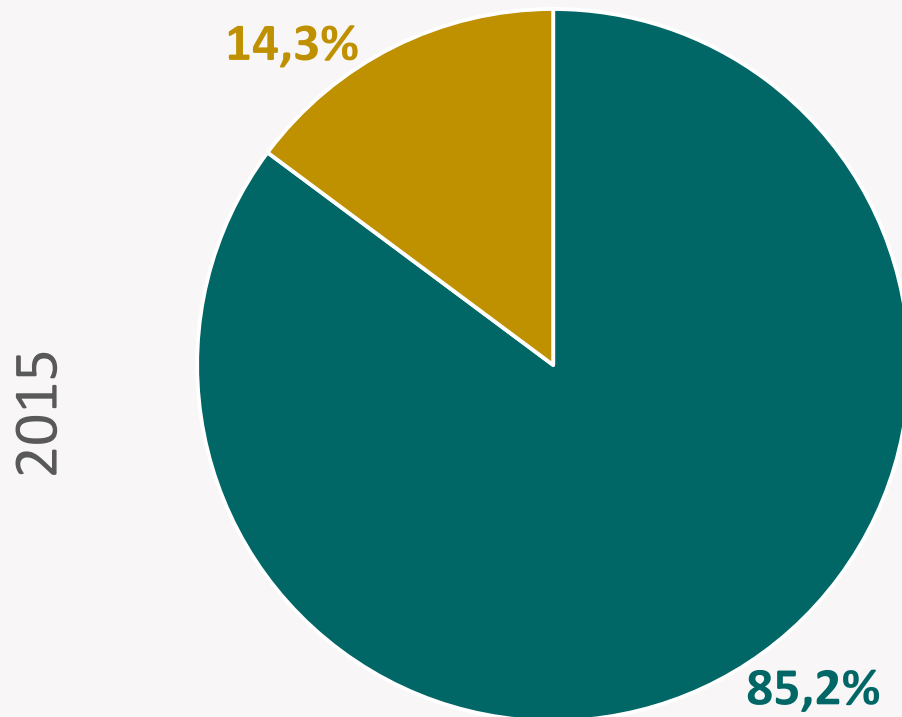
Multas e ferramentas de negociação do BC (Lei nº 13.506/2017)



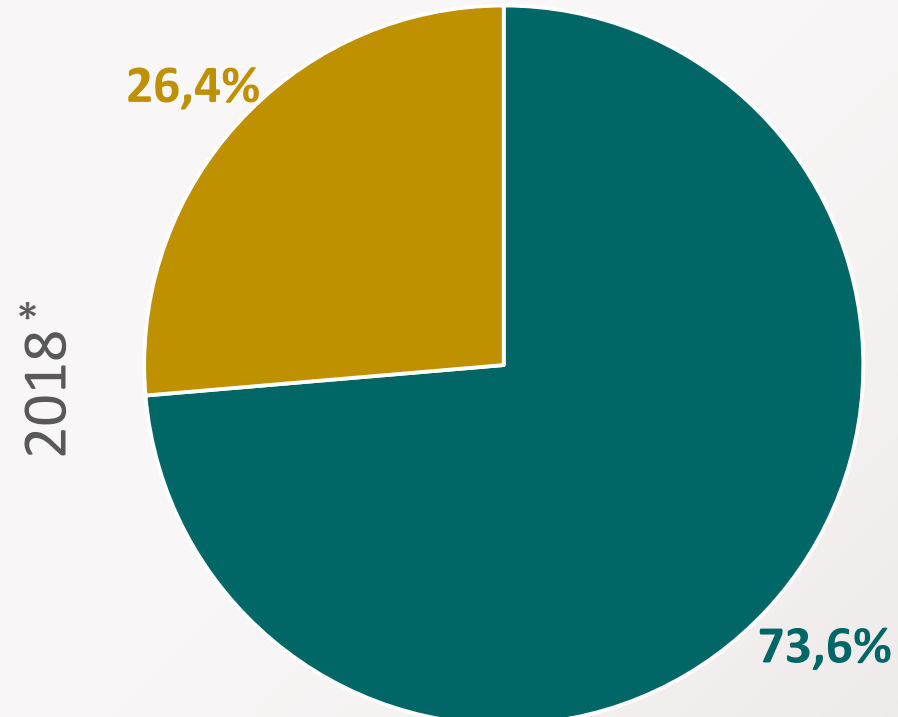
Mercado de cartões de crédito

Participação no mercado de credenciadores

Incentivo à
competição no SFN



■ Dois maiores ■ Outros



■ Dois maiores ■ Outros

Redução e flexibilização dos direcionamentos

Nova taxa BNDES (TLP) e automatização de cálculo da TJLP
(Lei no. 13.483/2017)

GT para redefinir direcionamento do crédito rural

Modernização do cálculo dos encargos das operações de crédito rural – Plano Safra (Res. Nº 4.668/2018)

Flexibilização do uso dos recursos da poupança para o crédito imobiliário (Res. nº 4.676/2018)

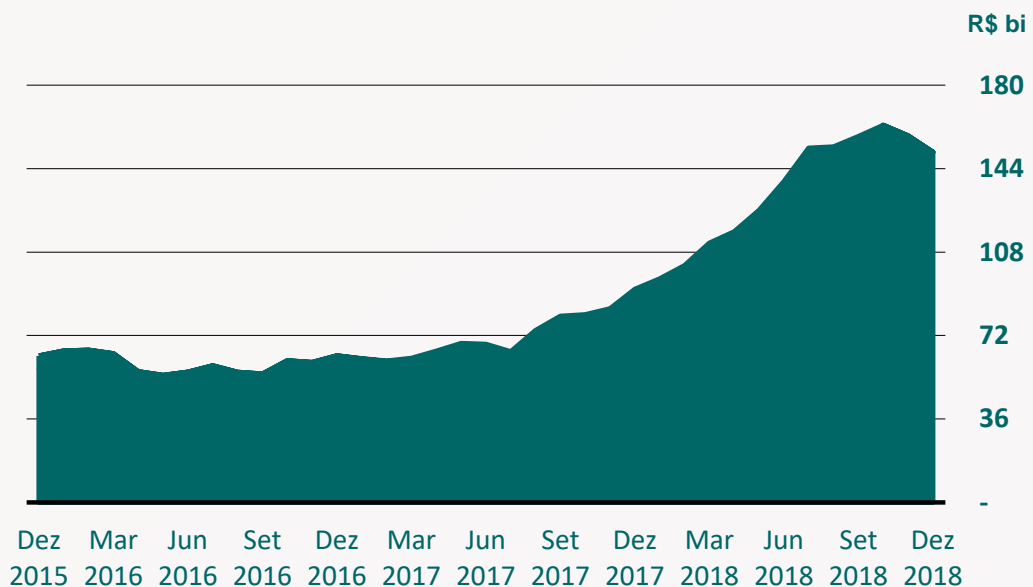
Criação e regulamentação da LIG
(Res. ns. 4.647 e 4.654, e as Circulares ns. 3.891, 3.895 e 3.896, todas de 2018)

Novas taxas dos fundos constitucionais (Lei nº 13.682/ 2018)



Debêntures

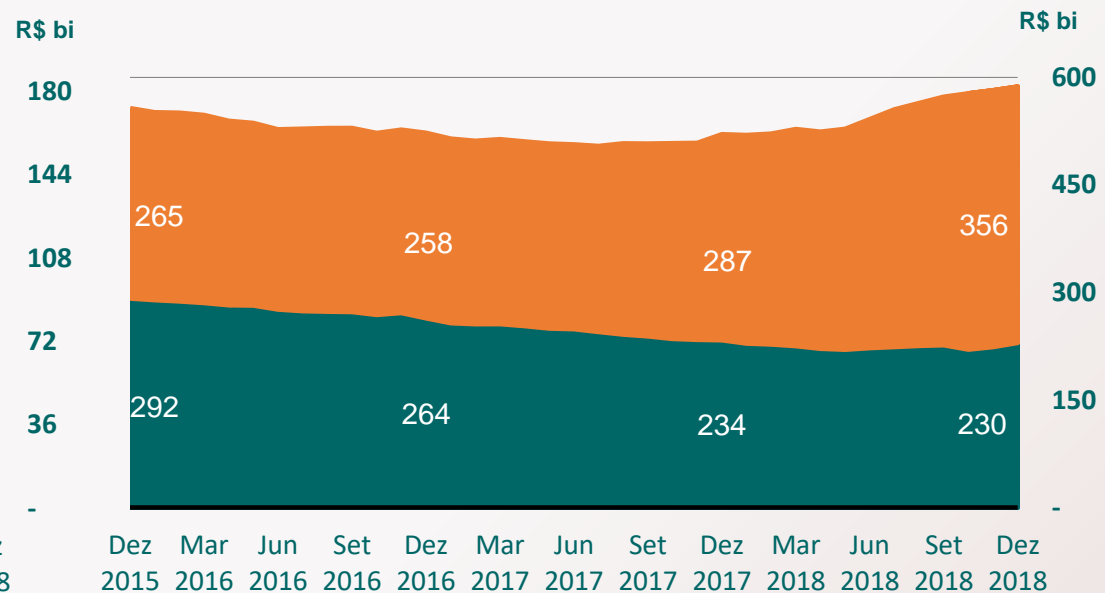
Emissões acumuladas em 12 meses



— emissões acumuladas em 12 meses

Crédito bancário e debêntures

Saldos



— Crédito bancário

— Debêntures

Melhora das garantias do sistema

Criação e regulamentação da LIG

(Res. ns. 4.647 e 4.654, e as Circulares ns. 3.891, 3.895 e 3.896, todas de 2018)

Duplicata eletrônica

(PLC 73/2018)

Registro eletrônico de garantias

(Res. no. 4.638/2018)

Regulamentação de recebíveis de cartão de crédito

(Res. no. 4.707/2018, Circular no. 3.924/2018 e Consulta Pública no. 68/2018)



Melhora da informação

Cadastro positivo

(PLS 212/2017, passou no Senado e encontra-se na Câmara)

Open banking



Cartão de crédito mais barato

Avanços em 2017

- Diferenciação de preços.
- Interoperabilidade das máquinas de cartão.
- Regulamentação do financiamento do saldo devedor.

Medidas 2018

- Limite para cobrança de encargos por atraso.
- Fim da cobrança de encargos diferenciados por atraso.

Instrumentos normativos: Circular no. 3.815/2016, Lei no. 13.455/2017, Res. No. 4.549/ 2017, Res. No. 4.655/2018 e outros.



Incentivo aos meios eletrônicos de pagamentos

Incentivo ao uso do cartão de débito (Circular no. 3.887/2018)

Boletos – Limite para pagamentos em espécie (Res. no. 4.648/2018)

Pessoas Físicas e Jurídicas podem abrir contas por meio eletrônico

(Res. No. 4.697/2018)

Pagamentos instantâneos

Taxa câmbio do cartão de crédito no dia do gasto

(Circular no. 3.918/2018)

Remessas de recursos do exterior, com contratação de câmbio na instituição de origem (Circular no. 3.914/2018)



Incentivo à inovação no SFN

Laboratório de Inovações – Lift

Política de segurança cibernética

(Res. no. 4.658/2018)

Fintechs de crédito

(Res. no. 4.656/2018)



Outras medidas e desafios importantes

Relacionamento do BC com o Tesouro Nacional (PL 9.283/2017)

Bloqueio de bens de terroristas (GAFI) (PL 10.431/2018)

Lei de Resolução Bancária

Lei de Coordenação da Estabilidade Financeira

Adesão do Brasil à OCDE





Conclusões

Conclusões

- Direção da política econômica e atuação do BC propiciaram:
 - Inflação em torno da meta e expectativas ancoradas;
 - Taxas de juros em níveis historicamente baixos;
 - Processo gradual de recuperação da economia;
 - Redução no custo e recuperação do mercado de crédito.
- O cenário externo permanece desafiador, mas com alguma redução e alteração do perfil de riscos.
- Avanços estruturais na Agenda BC+:
 - Incentivo à concorrência, melhora das garantias, redução e flexibilização dos direcionamentos, e melhora na informação.
- O Brasil precisa continuar no caminho de ajustes e reformas, para manter a inflação baixa, a queda da taxa de juros estrutural e a recuperação sustentável da economia.



OBRIGADO



Apêndice

Cenário externo desafiador

Economia global traz desafios aos emergentes

- O cenário externo permanece desafiador, mas com alguma redução e alteração do perfil de riscos.
 - Redução dos riscos associados à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas;
 - Aumento dos riscos associados a uma desaceleração da economia global, em função de diversas incertezas, como as disputas comerciais e o Brexit.

Fim do interregno
benigno

Cenário externo desafiador

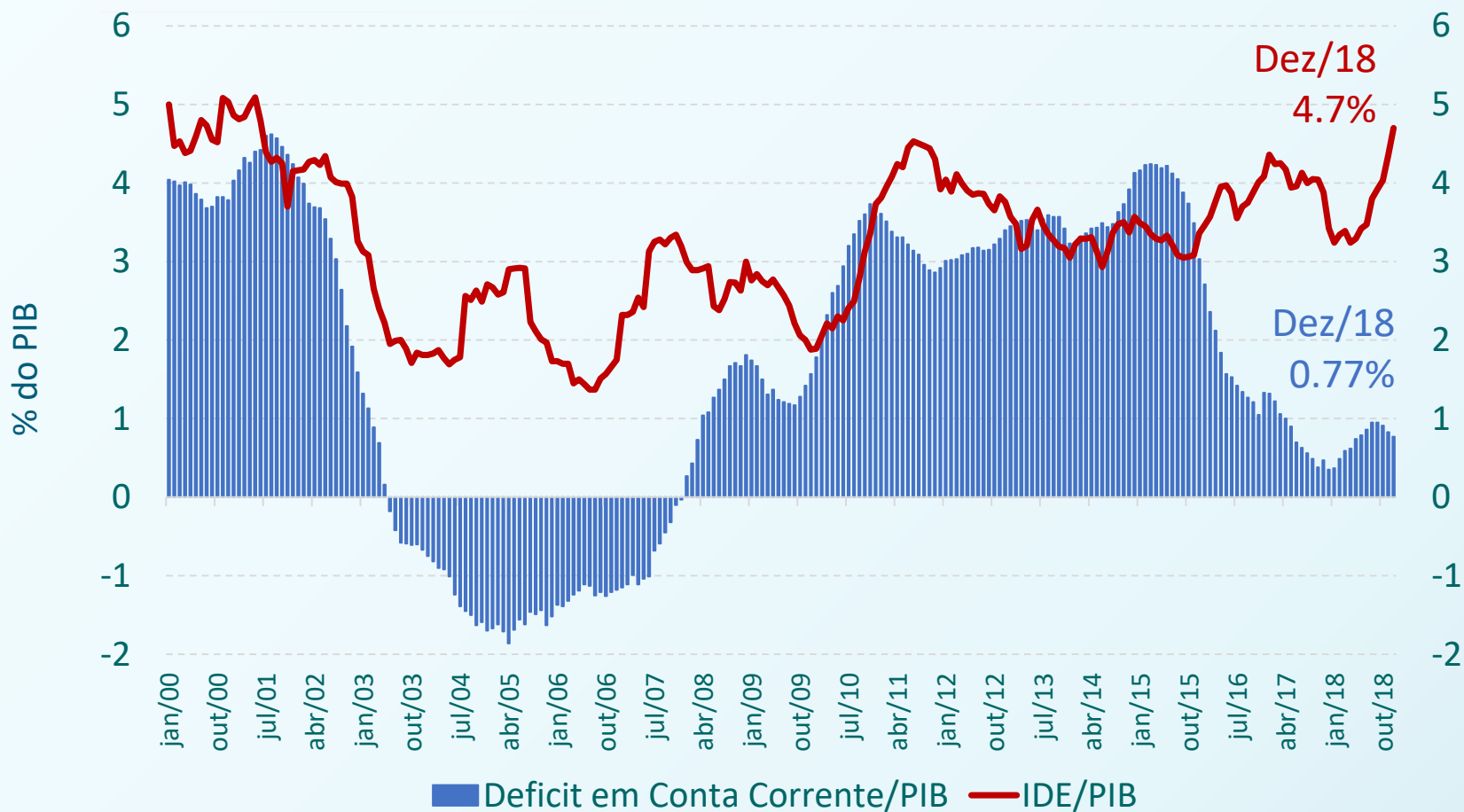
Brasil

- Economia apresenta capacidade de absorver revés no cenário externo:
 - Situação robusta do balanço de pagamentos;
 - Nível confortável de reservas internacionais;
 - Expectativas de inflação ancoradas;
 - Perspectiva de recuperação econômica.

Fim do interregno
benigno

Amortecedores robustos

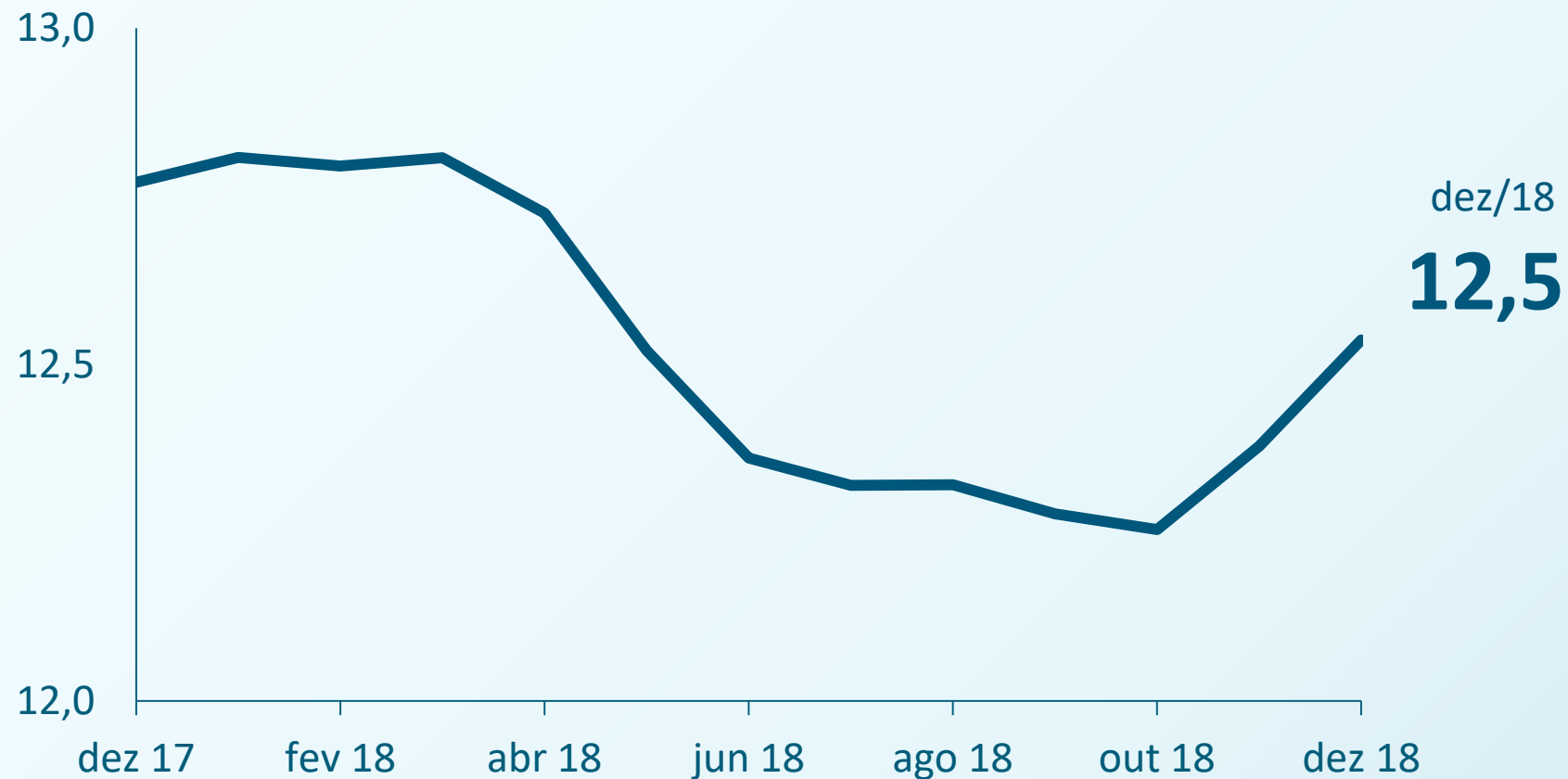
Brasil: Déficit em Conta Corrente e Investimento Direto Estrangeiro



saldos acumulados em 12 meses

Redução do custo do crédito

Taxas de juros do cheque especial P.F. (% a.m.)



dez/18
12,5